**O PLANO DA SALVAÇÃO**

**Neumoel Stina**

Teria Deus criado o homem para depois deixar o homem morrer?

Qual é plano de Deus para o ser humano?

A Bíblia nos revela que Deus criou o homem perfeito, sem mancha e sem mácula, porque Deus é perfeito e as Suas obras são perfeitas. Mas quando o pecado entrou no mundo, nossos primeiros pais - Adão e Eva - se corromperam espiritualmente, arruinaram o seu caráter. Tornaram-se inimigos de Deus e deixaram de lado os santos princípios de Seu reino.

E foram tão longe na degradação, que não conseguiram mudar a sua condição pecaminosa, por si mesmos. Mais que isto: Como pecadores, passaram a ter sobre si uma sentença de morte. A Escritura diz: “...o salário do pecado é a morte”. Romanos 6.23

Esta sentença de morte passou a todos os membros da família humana.

Foi em face desta grave condição do homem que Deus pôs em ação o Seu plano de salvação. Na previsão de Deus o plano já estava traçado quando nossos primeiros pais pecaram.

Ele viu que o homem pecaria e de antemão tomou providências para sanar o mal. São Pedro, falando do sacrifício de Cristo afirmou que Ele foi “conhecido... antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós”. I Pedro 1:19, 20.

Assim, tão logo Adão e Eva pecaram, Deus interveio e anunciou o Seu grande plano. “Porei inimizade entre ti e a mulher (que enganaste)”, disse Ele a Satanás, “entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15 Aí está o plano em resumo: O Filho de Deus viria em socorro do homem.

“O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação do mistério encoberto desde os tempos eternos. Foi um desdobramento dos princípios que têm sido desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus. Desde o princípio Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata.

Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que aceitou entregar Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. O Desejado de Todas as Nações, página 15.

Foi para poder salvar o homem que o Filho de Deus Se fez membro da família humana. Nascendo de Maria, ele se fez homem, viveu como homem, sem deixar de ser Deus e sem cometer pecado algum.

Tendo a Sua humanidade unida ao Pai, Ele produziu a vida perfeita que a lei de Deus requer.

Foi um fardo muito grande que Cristo carregou. Ele assumiu os pecados do mundo. Ele assumiu os meus e os teus pecados. Foi julgado e foi injustamente condenado. Levou 39 chibatadas. O Seu corpo ficou todo ferido e pedaços de sua carne foram arrancados, pelas chicotadas, que foram dadas pela vigorosa mão do carrasco. Como se não bastasse, colocaram em Sua cabeça uma coroa de espinhos, que fez o sangue jorrar pela sua face.

A pesada cruz , foi levada por Jesus, pelas estreitas ruas. Ele caiu, mas se levantou. Se levantou porque pensou em você, pensou em mim, e em todos que um dia viriam aceitar o Seu sacrifício. Grandes pregos perfuraram aquelas mãos que só fizeram o bem, e os pés que só caminhavam para cumprir a missão de levar o amor do Pai àquelas almas famintas de sede e de pão.

Quando a cruz foi jogada dentro do buraco escavado na rocha, Jesus estremeceu de dor. Mas, ele suportou, por você e por mim. Teve sede e lhe deram vinagre para beber, e ao expirar na cruz o Salvador bradou: “Está consumado! Estava cumprida a sua missão no mundo. Os infinitos méritos de Jesus, mais do que cobriram a culpa do mundo. Estava assim aberta a porta da salvação de quantos queiram ser salvos.

“O mistério da cruz explica todos os outros mistérios. A luz que emana do Calvário, os atributos de Deus que nos encheram de temor e pavor, aparecem belos e atraentes.

Misericórdia, ternura e amor paternal são vistos a confundir-se com santidade, justiça e poder.” O Grande Conflito, página 649.

“Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. “Pelas suas pisaduras fomos sarados”. ” O Desejado de Todas as Nações, pág. 21

Como podemos nos apropriar do bem que Cristo nos comprou a tão alto preço? Crendo nEle como nosso Salvador pessoal, recebendo-O no coração pela fé. Se confessarmos nossos pecados a Deus, não importa quantos e quão graves sejam, com certeza seremos perdoados. A promessa é: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. I João 1:9. O Salvador muda o nosso coração, e nos faz cessar de pecar.

Recebendo a Cristo na sua vida você está tornando a Jesus o Senhor de sua existência, recebendo a vida plena, a vida abundante; estará rompendo o muro de separação; estará em comunhão com Deus e será vitorioso sobre o pecado!

Que tenhamos a preciosa atitude de adotarmos Cristo, o amigo divino, que nos amou ao ponto de dar por nós a própria vida, para nos livrar da perdição eterna.

Não há atitude mais valiosa do que esta. Aceitar o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário.

Um dia pela graça de Deus, vamos ver as feridas nas mãos de Jesus.

Talvez até perguntemos: Que feridas são estas? As feridas representam o plano da Salvação.

Aceitemos Jesus e Seu sacrifício.